

## **Instituição**

Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação

## **Título da tecnologia**

Coleção Educação E Relações Raciais: Apostando Na Participação Da Comunidade

## **Título resumo**

### **Resumo**

A Coleção Educação e Relações Raciais: apostando na participação da comunidade escolar tem por objetivo contribuir para que as escolas desenvolvam um processo de autoavaliação participativa sobre a implementação da lei 10.639, ampliem a roda de pessoas e coletivos envolvidos com a superação do racismo e de outras discriminações e construam um plano de ação estratégica que gere transformações efetivas no cotidiano escolar. A proposta também visa reconhecer, potencializar e articular ações já desenvolvidas por escolas, secretarias de educação, universidades e grupos e organizações da sociedade civil destinadas a promover uma educação antirracista e não discriminatória.

### **Objetivo Geral**

### **Objetivo Específico**

### **Problema Solucionado**

A alteração na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) trazida pela Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” no conjunto da educação básica (pública e privada), constitui-se um importante instrumento pela superação do racismo. A educação no Brasil é profundamente marcada por desigualdades no acesso, na permanência e na garantia da qualidade. A Síntese de Indicadores Sociais do IBGE (2010) mostra que a desigualdade no acesso ao ensino entre os diferentes grupos étnico raciais brasileiros, em especial quando consideradas pessoas negras e brancas, é observada em diversos indicadores, como o de acesso à educação infantil, de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio, de analfabetismo e de analfabetismo funcional, das médias de anos de estudo e da proporção de estudantes de 18 a 24 anos que cursam o Ensino Superior. A discriminação racial na escola está presente na veiculação de estereótipos negativos acerca da população negra, nas relações desrespeitosas entre negros e brancos, no eurocentrismo dos currículos, na negligência acerca da literatura e cultura produzidas por africanos/as e na negação do raci

### **Descrição**

A Coleção é composta por cinco materiais. Eles podem ser utilizados de forma combinada ou separada em diversos momentos e espaços da vida escolar: em atividades pedagógicas em sala de aula, em processos de autoavaliação participativa, em horários de planejamento pedagógico e de formação de professores, em reuniões de pais, mães e familiares, em festas, reuniões do grêmio estudantil, nas atividades de pátio etc. São eles: 1. Afro-brasilidades em Imagens. Conjunto de nove cartazes produzidos por artistas plásticos a partir de temas que emergiram do trabalho de Ação Educativa com escolas públicas. O material vem contribuir para suprir uma grande lacuna: a falta de imagens no ambiente escolar (nas salas de aula, no pátio etc.) que afirmem positivamente a população negra nas escolas. Os cartazes abordam os seguintes temas: cabelos, Áfricas, mídia e negritude, arte e cultura, ciência e produção de conhecimento, mulheres e meninas negras, resistências e movimentos sociais, povo negro em diferentes espaços sociais e a diversidade na escola. 2. Indicadores de Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola. Integrante da série Indicadores de Qualidade na Educação, a publicação é um instrumento de apoio a processos de autoavaliação participativa escolar, comprometido com o fortalecimento da gestão democrática. Os Indicadores Relações Raciais na Escola são compostos por indicadores vinculados a sete dimensões: relacionamento e atitudes; currículo e prática pedagógica; recursos e materiais didáticos; acompanhamento, permanência e sucesso; a atuação dos/das profissionais de educação; gestão democrática; para além da escola. 3. Guia Metodológico. O guia aborda a metodologia Educação e Relações Raciais e suas muitas possibilidades a serem exploradas, recriadas e adaptadas para diferentes contextos escolares. O Guia contém uma seção dedicada a sugestões de trabalho – dentro e fora da sala de aula – com os vídeos e os cartazes que compõem a coleção Educação e Relações Raciais. 4. Vídeo 1 – Educação e relações raciais: apostando na participação da comunidade escolar (16 minutos). Construído a partir da linguagem da animação, o vídeo aborda os desafios envolvidos no enfrentamento do racismo e na valorização da cultura e da história africanas e afro-brasileiras no ambiente escolar. Apresenta as bases da metodologia do projeto Educação e Relações Raciais: apostando na participação da comunidade escolar e busca sensibilizar estudantes, profissionais de educação e familiares sobre a importância de uma ação articulada na escola e na comunidade. 5. Vídeo 2 – Educação e relações raciais: diálogos Brasil e África do Sul (58 minutos). O foco desse vídeo é o lugar da agenda racial nas políticas educacionais no Brasil e na África do Sul, dois países marcados por democracias recentes e históricas e profundas desigualdades raciais. A partir de entrevistas com gestores, pesquisadores(as) e ativistas dos dois países, o vídeo explicita os desafios colocados para o campo das políticas públicas. Esse vídeo é um material mais complexo e adensado, que pode ser utilizado na íntegra ou em capítulos (introdução, parte Brasil, parte África do

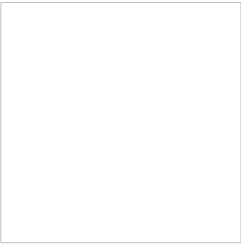
Sul).

Recursos Necessários

Mil impressos da Coleção Coleção Educação e Relações Raciais: apostando na participação da comunidade escolar 50 pacotes de papel sulfite A4 reciclado 7 tonners para impressora a laser 50 rolos de papel kraft 100 caixas de giz de cera colorido 300 folhas de cartolina colorida 30 rolos de fita adesiva 150 canetas piloto 100 tesouras 1 câmera fotográfica 10 pen drives 20 livros de história e cultura afro-brasileira 200 pastas elásticas

Resultados Alcançados

Maior integração da comunidade escolar (professoras/es, gestoras/es, estudantes, funcionários da escola, familiares etc) em torno de um projeto antirracista na escola. Aprofundamento no conhecimento do ensino de cultura e a história africanas e afro-brasileiras por parte das/os profissionais da educação. Diagnósticos sobre a implementação da Lei 10.639 nas escolas realizados. Planos de Ação para implementação da Lei 10.639 elaborados e realizados por comunidades escolares. Documento de Recomendações para as políticas públicas educacionais sobre a aplicação da Lei 10.639 construído coletivamente e encaminhado para a Secretaria de Educação.



Locais de Implantação

Endereço:

, Araçuaí, MG

, Belo Horizonte, MG

, Chapada do Norte, MG

, Itajubá, MG

, Janaúba, MG

, Januária, MG

, Jenipapo de Minas, MG

, Ladainha, MG

, Montes Claros, MG

, Novo Cruzeiro, MG

, Poté, MG

, Pouso Alegre, MG

, Ribeirão das Neves, MG

, Salinas, MG

, Santa Luzia, MG

, Teófilo Otoni, MG

, Varginha, MG

, Vespasiano, MG

---

, Santo André, SP

---

, São Paulo, SP

---